

## ANÁLISE DOCUMENTAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO DA INTERPROFISSIONALIDADE

*Análise documental; Atenção primária à saúde; Educação interprofissional; Relações interprofissionais*

### Introdução

A residência multiprofissional em saúde configura-se como uma modalidade de pós-graduação, com formação em serviço, que envolve ensino-serviço-comunidade, com ingresso de residentes de diferentes categorias profissionais. Por envolver diferentes categorias profissionais, as residências proporcionam espaços favoráveis para o desenvolvimento da interprofissionalidade, que pode melhorar a qualidade de atenção à saúde prestada. Apesar do potencial, ainda há desafios, os Projetos Pedagógicos (PP) dos programas de residência, que sistematizam o processo formativo, ainda são organizados na perspectiva da uniprofissionalidade. Dessa forma, justifica-se a realização desse estudo devido a necessidade de compreender se há ou não presença da interprofissionalidade no PP de um programa de residência. Este estudo tem o objetivo de analisar um projeto pedagógico de um programa de residência multiprofissional em saúde da família, no contexto da interprofissionalidade.

### Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, a partir da análise documental do PP de um programa de residência multiprofissional em saúde da família de uma secretaria municipal de saúde do estado de Minas Gerais, com ingresso de residentes em saúde de oito categorias profissionais. O PP foi analisado a partir de um roteiro validado, que avalia as estratégias da interprofissionalidade no contexto educacional. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática de Bardin. O PP é um documento de acesso público, o que dispensa a anuência da instituição para sua utilização em pesquisas acadêmicas e científicas, em conformidade com a Lei nº12.527 de 2011, a Lei de Acesso à Informação (LAI).

### Resultados / Discussão

A análise do documento permitiu elencar que há uma aproximação implícita com o desenvolvimento de competências colaborativas para a interprofissionalidade, especialmente o cuidado centrado na pessoa e a compreensão de papéis profissionais. Além disso, outros pontos potenciais, como a integração ensino-serviço-comunidade, alinhamento aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, a inserção dos residentes no território e a articulação com a Rede de Atenção à Saúde. Entretanto, há ausência de conceituação da interprofissionalidade, imprecisão conceitual e uso correlato de termos. Não é detalhada a forma de operacionalização das metodologias ativas, do processo avaliativo e das estratégias de educação permanente. Para o alinhamento da interprofissionalidade com os programas de residência, é importante que ocorra maior delineamento conceitual e descrição de estratégias pedagógicas que promovam práticas colaborativas no cotidiano do programa, com o envolvimento de residentes de diferentes categorias profissionais.

### Considerações Finais

Embora o PP apresente elementos que promovam a interprofissionalidade, estes aparecem de forma implícita. O fortalecimento da interprofissionalidade nos programas de residência, requer definição conceitual e intencionalidade pedagógica instituída, favorecendo o desenvolvimento de competências colaborativas e a qualificação do cuidado em saúde.

### ▼ Referência Bibliográfica ▼

MIRANDA NETO, Manoel V.; LEONELLO, Valéria M.; OLIVEIRA, Maria AC. Residências multiprofissionais em saúde: análise documental de projetos político-pedagógicos. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 68, n. 4, p. 586-593, 2015.